



3º DOMINGO DA PÁSCOA NA RESSUREIÇÃO DO SENHOR

O Cristo Redentor nos resgatou da vida vazia com o seu precioso sangue. Em cada missa Ele vem ao nosso encontro para alimentar nossa fé e nossa esperança em seu infinito amor. Como aos discípulos em Emaús, Ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós. Por isso, celebremos com alegria a Ressurreição do Senhor e cantemos, iniciando a nossa celebração.

1. CANTO DE ABERTURA

2. SAUDAÇÃO

— Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

- Amém.

— O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

— **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. ATO PENITENCIAL

4. HINO DE LOUVOR

5. ORAÇÃO DA COLETA (MR | Pág. 330)

OREMOS (Silêncio): Ó Deus, o vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual. Alegando-se com a restituição da glória da adoção divina, possa, com firme e grata esperança, aguardar o dia da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. - Amém.

6. PRIMEIRA LEITURA (At 2,14.22-33)

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

No dia de Pentecostes, 14Pedro de pé, junto com os onze apóstolos, levantou a voz e falou à multidão: 22“Homens de Israel, escutai estas palavras: Jesus de Nazaré foi um homem aprovado por Deus, junto de vós, pelos milagres, prodígios e sinais que Deus realizou,

por meio dele, entre vós. Tudo isto vós bem o sabeis. 23Deus, em seu desígnio e previsão, determinou que Jesus fosse entregue pelas mãos dos ímpios, e vós o matastes, pregando-o numa cruz. 24Mas Deus ressuscitou a Jesus, libertando-o das angústias da morte, porque não era possível que ela o dominasse. 25Pois Davi dele diz: ‘Eu via sempre o Senhor diante de mim, pois está à minha direita para eu não vacilar. 26Alegrou-se por isso meu coração e exultou minha língua e até minha carne repousará na esperança. 27Porque não deixarás minha alma na região dos mortos nem permitirás que teu Santo experimente corrupção. 28Deste-me a conhecer os caminhos da vida e a tua presença me encherá de alegria’. 29Irmãos, seja-me permitido dizer com franqueza que o patriarca Davi morreu e foi sepultado e seu sepulcro está entre nós até hoje. 30Mas, sendo profeta, sabia que Deus lhe jurara solenemente que um de seus descendentes ocuparia o trono. 31É, portanto, a ressurreição de Cristo que previu e anunciou com as palavras: ‘Ele não foi abandonado na região dos mortos e sua carne não conheceu a corrupção’. 32Com efeito, Deus ressuscitou este mesmo Jesus e disto todos nós somos testemunhas. 33E agora, exaltado pela direita de Deus, Jesus recebeu o Espírito Santo que fora prometido pelo Pai, e o derramou, como estais vendo e ouvindo”.

- Palavra do Senhor.

- **Graças a Deus!**

7. SALMO RESPONSORIAL (SI 15 (16))

- Vós me ensinais vosso caminho para a vida; junto de vós felicidade sem limites!

- Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio! Digo ao Senhor: “Somente vós sois meu Senhor: nenhum bem eu posso achar fora de vós!” Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, meu destino está seguro em vossas mãos!

- Eu bendigo o Senhor, que me aconselha, e até de noite me adverte o coração. Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, pois se o tenho a meu lado não vacilo.

- Eis por que meu coração está em festa, minha alma rejubila de alegria, e até meu corpo no repouso está tranquilo; pois não haveis de me deixar entregue à morte, nem vosso amigo conhecer a corrupção.

- Vós me ensinais vosso caminho para a vida; junto a vós, felicidade sem limites, delícia eterna e alegria ao vosso lado!

8. SEGUNDA LEITURA (1Pd 1,17-21)

Leitura da Primeira Carta de São Pedro.

Caríssimos: 17Se invocais como Pai aquele que sem discriminação julga a cada um de acordo com as suas obras, vivei então respeitando a Deus durante o tempo de vossa migração neste mundo. 18Sabeis que fostes resgatados da vida fútil herdada de vossos pais, não por meio de coisas perecíveis, como a prata ou o ouro, 19mas pelo precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem mancha nem defeito. 20Antes da criação do mundo, ele foi destinado para isso, e neste final dos tempos, ele apareceu, por amor de vós. 21Por ele é que alcançastes a fé em Deus. Deus o ressuscitou dos mortos e lhe deu a glória, e assim, a vossa fé e esperança estão em Deus.

- Palavra do Senhor.

- Graças a Deus!

9. EVANGELHO (Lc 24,13-35)

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Senhor Jesus revelai-nos o sentido da Escritura; fazei o nosso coração arder, quando falardes.

- O Senhor esteja convosco!

- Ele está no meio de nós.

- Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, † segundo Lucas.

- Glória a vós, Senhor!

13Naquele mesmo dia, o primeiro da semana, dois dos discípulos de Jesus iam para um povoado, chamado Emaús, distante onze quilômetros de Jerusalém. 14Conversavam sobre todas as coisas que tinham acontecido. 15Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles. 16Os discípulos, porém, estavam como que cegos, e não o reconheceram. 17Então Jesus perguntou: “O que ides conversando pelo caminho?”. Eles pararam, com o rosto triste, 18e um deles, chamado Cléofas, lhe disse: “Tu és o único peregrino em Jerusalém que não sabe o que lá aconteceu nestes últimos dias?”. 19Ele perguntou: “O que foi?”. Os discípulos responderam: “O que aconteceu com Jesus, o Nazareno, que foi um profeta poderoso em obras e palavras, diante de Deus e diante de todo o povo. 20Nossos sumos sacerdotes e nossos chefes o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram. 21Nós esperávamos que ele fosse libertar Israel, mas, apesar de tudo isso, já faz três dias que todas essas coisas aconteceram! 22É verdade que algumas mulheres do nosso grupo nos deram um susto. Elas foram de madrugada ao túmulo 23e não encontraram o corpo dele. Então voltaram, dizendo que tinham visto anjos e que estes afirmaram que Jesus está vivo. 24Alguns dos nossos foram ao túmulo e encontraram as coisas como as mulheres tinham dito. A ele, porém, ninguém o viu”. 25Então Jesus lhes disse: “Como sois sem inteligência e lentos para crer em tudo o que os profetas falaram! 26Será que o Cristo não devia sofrer tudo isso para entrar na sua glória?”. 27E, começando por Moisés e passando pelos Profetas, explicava aos discípulos todas as passagens da Escritura que falavam a respeito dele. 28Quando chegaram perto do povoado para onde iam, Jesus fez de conta que ia mais adiante. 29Eles, porém, insistiram com Jesus, dizendo: “Fica conosco, pois já é tarde e a noite vem chegando!” Jesus entrou para ficar com eles. 30Quando se sentou à mesa com eles, tomou o pão, abençoou-o, partiu-o e lhes distribuía. 31Nisso os olhos dos discípulos se abriram e eles reconheceram Jesus. Jesus, porém, desapareceu da frente deles. 32Então um disse

ao outro: “Não estava ardendo o nosso coração quando ele nos falava pelo caminho, e nos explicava as Escrituras?”. 33Naquela mesma hora, eles se levantaram e voltaram para Jerusalém onde encontraram os Onze reunidos com os outros. 34E estes confirmaram: “Realmente, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!”. 35Então os dois contaram o que tinha acontecido no caminho, e como tinham reconhecido Jesus ao partir o pão.

- Palavra da Salvação.
- **Glória a vós, Senhor!**

11. PROFISSÃO DE FÉ

13. ORAÇÃO DA COMUNIDADE

_ Oremos a Cristo ressuscitado, que caminha conosco sem O reconhecermos, e peçamos-Lhe que ilumine o nosso espírito, dizendo, cheios de fé:

- **Cristo ressuscitado, permanecei conosco!**

1. Por todos os membros da Igreja, testemunhas de Jesus ressuscitado, para que sejam fieis à sua missão de mostrar com valores e gestos que Jesus está vivo no meio da humanidade, oremos.
2. Por aqueles que se dedicam ao bem público, pelos que servem os mais pobres e infelizes e pelos que acolhem a todos sem exceção, oremos.
3. Para que os governantes das nações se empenhem com sabedoria pela construção da paz e da concórdia, geradoras de vida, liberdade e alegria para todos, oremos.
4. Pelos agentes de pastorais e movimentos de nossa paróquia e diocese, para que renovados pela celebração da Páscoa, revelem em suas ações a presença de Cristo na Igreja e no mundo, oremos.

_ Senhor Jesus ressuscitado, que nos resgatastes do pecado e da morte, não com ouro ou prata, mas com o vosso próprio sangue, aquecei-nos o coração com a vossa Palavra e convidai-nos a comer à vossa mesa. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos. – **Amém**

13. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

14. ORAÇÃO

- Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e o Vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai Todo-Poderoso.
- **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do Seu Nome, para nosso bem e de toda a SUA santa Igreja.**

(Sobre as Oferendas)

Aceitai, Senhor, os dons da vossa Igreja em festa e concedei o fruto da eterna alegria a quem destes motivo de tão grande júbilo. Por Cristo, nosso Senhor. - **Amém.**

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II (Prefácio: PÁSCOA II – Pág. 467)

- O Senhor esteja convosco.
- **Ele está no meio de nós.**
- Corações ao alto.
- **O nosso coração está em Deus.**
- Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
- **É nosso dever e nossa salvação**

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste tempo, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Por ele os filhos da luz nascem para a vida eterna e para os vossos fiéis abrem-se as portas do reino dos céus. Nossa morte foi redimida pela sua e na sua ressurreição ressurgiu a vida para todos. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

- **Santo, Santo, Santo...**

Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

- **Enviai o vosso Espírito Santo!**

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI,

TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, e dando graças novamente, entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

- Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

- Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

- O Espírito nos uma num só corpo!

Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão o Papa Leão, com o nosso Bispo Cesar, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

- Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição, e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

- Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a regem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

- Amém!

16. RITO DA COMUNHÃO

17. CANTO DA COMUNHÃO

(Após a comunhão, promover SILÊNCIO)

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

OREMOS: Senhor, olhai com bondade o vosso povo e fazei chegar à incorruptível ressurreição da carne aqueles que renovastes pelos sacramentos da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor. **- Amém.**

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA (MR. Pág. 581)

- O Senhor esteja convosco!

- Ele está no meio de nós.

- Deus que, pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos tornou seus filhos, vos conceda a alegria de sua bênção.

- Amém.

- Deus que pela redenção de Cristo vos concedeu o dom da verdadeira liberdade por sua misericórdia vos torne participantes da herança eterna.

- Amém.

- E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no Batismo.

- Amém.

- E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

- Amém.

- Glorificai o Senhor com vossa vida. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe!

- Graças a Deus!

DISTRIBUIÇÃO ON-LINE GRATUITA – VENDA E COMERCIALIZAÇÃO PROIBIDA

Registro de Títulos e Documentos nº 173183

Diretor: Dom José Valmor CESAR Teixeira, SDB – **Diretor Técnico:** Pe. Edinei Evaldo Batista

Jornalista Responsável: Bruno Andrade Gabriel MTB 89.844

Equipe Redatora: Seminaristas da Etapa formativa da Configuração a Cristo (Teologia)

Av. São João, 2650 - Jardim das Colinas, São José dos Campos – SP – 12242-000 – Tel.: (12) 3928-3911

Obs.: O folheto Nova Aliança está disponível para download no site da Diocese: www.diocesescjc.org.br